

Página 3

Expediente

PetroSerra é um informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, de Empresas de Garagem, Estacionamento e da Limpeza e Conservação de Veículos de Caxias do Sul, com seis edições ao ano.

BASE TERRITORIAL

André da Rocha, Antônio Prado, Barão, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Canela, Carlos Barbosa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Coronel Pilar, Cotiporã, Esmeralda, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guabiju, Ibiraíaras, Ipê, Jaquirana, Lagoa Vermelha, Linha Nova, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Muitos Capões, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Parai, Picada Café, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, São Francisco de Paula, São Jorge, São José dos Ausentes, São Marcos, Vacaria, Vale Real, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.

SEDE

Junto à CIC, na Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, no bairro Jardim América, em Caxias do Sul (RS)
CEP 95050-520
Fone: (54) 3222.0888
Fax: (54) 3222.2284
Site: www.sindipetroserra.com.br
E-mail: sindipetro@sindipetroserra.com.br

DIRETORIA

Presidente

Eduardo D'Agostini Martins

Primeiro vice-presidente

Vilson Luiz Pioner

Segundo vice-presidente

Claudio Alberto Rech

Terceiro vice-presidente

Luiz Henrique Martiningui

Suplentes

- 1º Ademir Antônio Onzi
- 2º Rodrigo Nicoletti
- 3º Rafael Capoani
- 4º Celso Luiz Guerra
- 5º Carlos Coutinho
- 6º Marcos Egidio Benvenuti

CONSELHO FISCAL

Presidente

Fabiano Pezzi

Primeiro efetivo

Nodimar Viezzer

Segundo efetivo

Evandro Paulo Pezzi

Suplente

Niito Pilatti

Delegados Representantes

Eduardo D'Agostini Martins
Vilson Luiz Pioner

Jornalista responsável

André Paulo Costamilan
Mtb 9.658

Diagramação

Lucas Catusso Fiorio

Palavra do Presidente

Empresário ainda é resiliente

Recente-
mente

passamos por uma grave crise política e financeira que trouxe desemprego, recessão e muitas empresas fechadas. Quando tudo parecia voltar ao normal, tivemos a paralisação dos caminhoneiros. Tivemos um cenário

de rodovias trancadas, veículos com mercadorias encostados, indústrias sem matéria-prima, comércio vazio, serviços bloqueados. Muitos prejuízos. Mas, aos poucos, houve uma retomada e as coisas pareciam caminhar para um bom rumo. Especialistas apostavam que 2020 seria o ano de uma grande retomada e de crescimento significativo.

Porém, em março deste ano surge a maior pandemia de todos os tempos, o Coronavírus (COVID-19). Governos e populações do mundo todo ficaram atônitos com a dimensão do problema e sem saber ao certo como agir ou reagir. Ásia, depois Europa e, em seguida, os Estados Unidos foram atingidos. Muitas mortes, economia em acelerado declínio, impactos negativos em todo o lado. Não demorou muito para isso tudo chegar ao Brasil.

Iniciamos o processo de forma lenta e com a população dividida. São muitas mortes e o impacto na economia é avassalador. Para tentar minimizar parte deste sofrimento, nos engajamos em ações solidárias, buscamos alternativas junto aos governos para reduzir os prejuízos nas vendas. Traba-



lhamos em conjunto com as autoridades pelas melhores alternativas de frear as contaminações e manter a economia ativa.

Buscamos linhas de crédito juntos aos bancos e atuamos com empresas parceiras para retomada de impostos pagos

indevidamente. Além disso, em conjunto com a Fecombustíveis e sindicatos filiados, reivindicamos ajuda aos ministérios de Minas e Energia, Banco Central e ANP. Dentre elas, flexibilização na cobrança de empréstimos, antecipação em menos tempo na devolução de transações realizadas com cartões de crédito, suspensão de taxas e outras cobranças por 90 dias.

Fizemos o dever de casa trabalhando à distância, reduzindo custos operacionais e baixando o valor das mensalidades por três meses. Enfim, neste período difícil nos mantivemos ainda mais ativos e presentes. Diante de tudo isso, aprendemos e entendemos que temos de persistir e sermos ainda mais resilientes. A propósito: duas características marcantes do empresário brasileiro.

Eduardo D'agostini Martins

Presidente do

Sindipetro Serra Gaúcha

35 anos de empenho e dedicação

Muitas histórias de sucesso contam apenas com um personagem. No caso do Sindipetro Serra Gaúcha, vários ajudaram a construir um legado de 35 anos - completados em 14 de março de 1985. A partir desta edição vamos resgatar imagens de fatos marcantes deste período.

Grande parte dos principais momentos da entidade e do setor está retratada no livro *Quilômetro Rodado* e no documentário *Onde a Viagem Começa*

- ambos editados em 2015 em comemoração aos 30 anos de existência do sindicato.

Mesmo assim, muitos registros ficaram de fora e são pedaços importantes da trajetória do segmento e do Sindipetro. Nesta edição do informativo do Petro Serra publicamos quatro fotos significativas e que mostram a inauguração da sede própria da entidade junto à Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul.



No dia 26 de julho de 1996 o Sindipetro inaugurava sua sede em Caxias do Sul. A entidade era presidida por Darcy Tonolli (in memoriam)

Após a solenidade, revendedores e autoridades participaram de um jantar no restaurante junto à CIC de Caxias do Sul





Sindicato promoveu palestra para associados em 1996. Não há registros de quem fez a palestra ocorrida na CIC de Caxias

Em 31 de outubro de 1997 houve troca de diretoria. Darcy Tonolli passou o comando para Roberto Tonietto



Atividades adiadas

Neste ano o Sindipetro havia preparado uma comemoração diferenciada para a festa de 35 anos da entidade. A intenção era realizar um evento descontraído, sem protocolo, com petiscos, bebidas e um show de humor. Local e atração principal definidos, convites entregues, restando apenas alguns detalhes finais. O humorista Cris Pereira, que faz os personagens Gaudêncio e Jorge da Borracharia, entre outros, havia sido contratado. Porém,

com o início da pandemia tudo teve de ser adiado.

A entidade também cancelou cursos obrigatório que já estavam agendados. Por enquanto, as autoridades não irão cobrar ou fiscalizar a validade destes treinamentos – muitos têm aulas práticas e não podem ser feitos on-line. Assim que houver liberação dos órgãos e autoridades de saúde, o Sindipetro retomará todas essas atividades. Ainda não há data para que isso ocorra.

Comunicado

A partir desta edição o informativo será editado a cada três meses. A pandemia de Coronavírus (COVID-19) provocou muitas mudanças e graves crises na saúde e na economia. Em decorrência disso o Sindipetro optou por reduzir custos, diminuindo as publicações, mas procurando não alterar a qualidade de conteúdo. Essa decisão será reavaliada mais adiante.

Parcerias trazem ganhos para sócios

Sócios do Sindipetro terão muito mais benefícios em 2020. A entidade fechou parcerias nas áreas de sistemas, jurídica, consultoria e franquia para lojas de conveniências, conciliadora de cartões de crédito, certificação digital, análise de tributos, entre outras.

A diretoria do Sindipetro fechou várias novas parcerias neste ano. Uma delas foi com o escritório de advocacia Tedesco e Portolan, que oferece, além do suporte em diversas áreas do Direito, análises de contratos. A demanda crescente por esse tipo de serviço fez com que houvesse a aproximação entre a entidade e o escritório.

“Muitos contratos estão vencendo e os revendedores têm nos procurado para buscar informações e suporte jurídico. Por isso optamos por um escritório com grande experiência na análise de contratos e que atenda também nos outros segmentos. Trabalhamos bastante na busca de empresas parceiras que tragam para nossos sócios serviços de qualidade, com credibilidade e bons valores. Neste ano conseguimos agregar vários outros convênios”, afirmou o presidente do Sindipetro, Eduardo Martins.

Outro convênio importante foi firmado com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul para realização da certificação digital, que está cada vez mais presente no dia a dia das empresas e das pessoas. Dentre as facilidades proporcionadas pelo certificado digital estão envio do FGTS para a Caixa, entrega de SPED contábil e fiscal, procurações eletrônicas, entre vários outros. A parceria com o CDL proporciona valores menores dos praticados no

mercado, agilidade e comodidade. Os interessados agendam horário, recebem todas as orientações e suportes para acesso ao serviço.

Já a Databoff, especialista em sistema para postos de combustíveis, está ao lado do Sindipetro há mais de 15 anos. Neste ano, ela conta com vários novos serviços. Na parte de conveniências, o Sindipetro conta com uma alternativa para os associados que querem ter uma loja e não tem contrato com nenhuma franquia. A Aghora é uma marca que cobra apenas uma pequena mensalidade para implementar uma loja e dar suporte.

Até aqui, apresentamos convênios na parte jurídica, de tecnologia digital, lojas e sistemas. Agora vamos para a parte fiscal, um dos grandes problemas dos postos. Na questão de tributos, todas as empresas sofrem com uma pesada carga de taxas e impostos. Muitas vezes produtos similares têm percentuais diferenciados.

Para citar um caso, as cervejas importadas, nacionais ou artesanais contam com alíquotas distintas. Para desvendar esse emaranhado, o Sindipetro firmou parceria com o Grupo Studio, que faz essa análise e encaminha processos administrativos para devolução dos valores pagos erroneamente. Eles também realizam um serviço referente a perdas em decorrência dos vapores da gasolina, por exemplo.

Para informações detalhadas de cada um destes serviços, abaixo segue lista de contatos de cada empresa. Para a assessoria jurídica, o associado em dia deve entrar em contato com o Sindipetro, pelo telefone (54) 3222.0888.

Confira as parcerias

CDL – Certificado Digital
Contato: (54) 99224.7024
Fernanda

Aghora
Contato: (31) 98393.4020
Charles

Databoff
Contato: (54) 3223.5460
Flávio

Grupo Studio
Contato: (51) 3021.7970
Thiago

Gold Soluções
Contato: (48) 3091.2424
Rafael

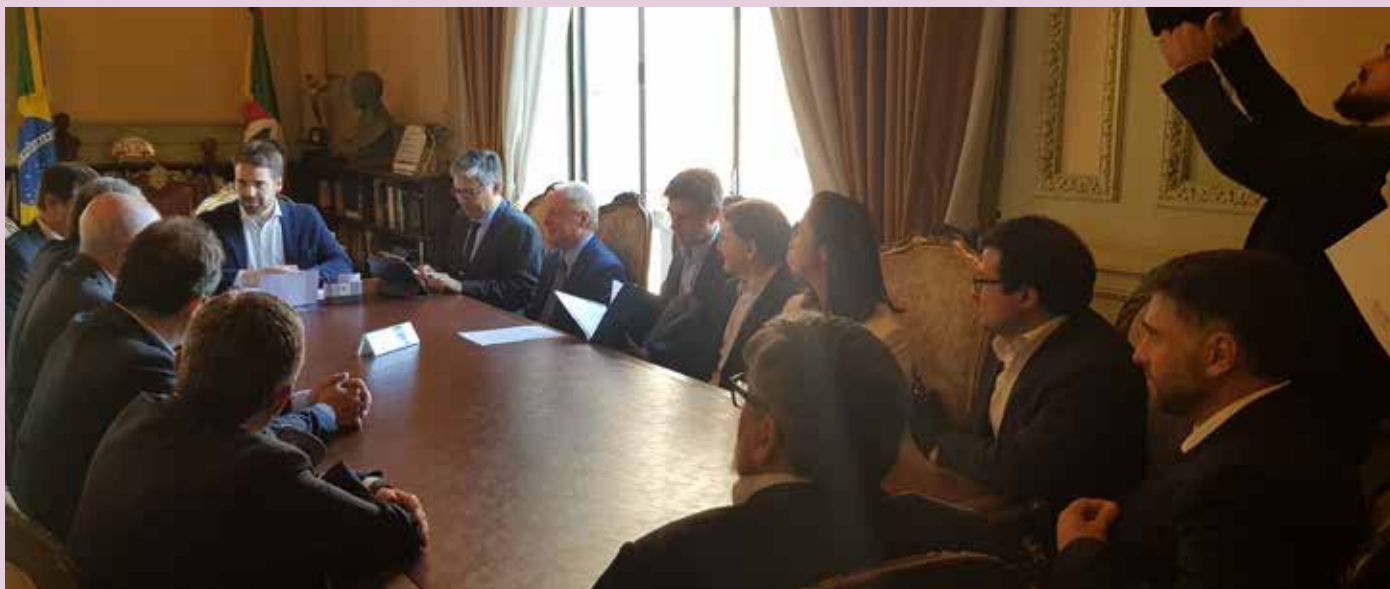
ICMS ST é pauta de encontro com o governador

Diretores do Sindipetro participaram de duas reuniões em março deste ano com o governador Eduardo Leite e outra, com o subsecretário estadual da Fazenda, Ricardo Neves Pereira. Ambos encontros para tratar do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços por Substituição Tributária (ICMS ST).

Desde o ano passado, com a mudança na forma de cobrança deste tributo, líderes da categoria mantêm diálogo constante com o governo para tentar diminuir distorções e desequilíbrio no mercado. "Realizamos vários encontros e pudemos mostrar a realidade do segmento. O governo está sensível e busca soluções para resolver alguns problemas", disse o presidente

do Sindipetro Serra Gaúcha, Eduardo Martins.

Na reunião presidida pelo governador, foi anunciado o adiamento da publicação de um decreto em que alteraria a forma de substituição tributária. Estiveram neste encontro o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ernani Polo; o secretário estadual do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Rubens Bender; o vice-presidente do Sulpetro, Ildo Buffon; o secretário-executivo do Sindicom, Leonardo Zílio; o diretor jurídico da Brasilcom, Cláudio Araújo; a diretora de Relações Institucionais da BR Distribuidora, Sheila Oliveira; o gerente executivo de Varejo da Distribuidora Ipiranga, Márcio Burtet; e o diretor da Raizen, Cláudio Oliveira.




Presidente do Sindipetro esteve no Palácio Piratini com lideranças do segmento

Por que parar no tempo quando você pode evoluir?

REVO LUÇÃO

em software para automação e
gestão de postos de combustíveis


databoff
PRO

 @databoff - www.databoff.com - (54) 3223.5460
Rua Tronca, 2660 - 802 - Bairro Exposição- Caxias do Sul - RS

Conexão

Conecte qualquer equipamento com simplicidade: POS/TEF, Tablet, Totem, Etiquetas Eletrônicas, Assinatura Eletrônica, entre outros.



Painel Interativo

Vendas, estoque, rentabilidade, ticket médio e muito mais com apenas um toque.



Automatização

Configure qualquer função do sistema para ser realizada automaticamente. Faturamento, LMC e até mesmo Sped. Diárias, semanais ou mensais.



Medidas para amenizar crise

Preocupado com as questões de saúde e econômicas das empresas, dos funcionários e da população em geral, em decorrência da pandemia do COVID-19, o Sindipetro Serra Gaúcha está realizando ações para tentar amenizar os efeitos desta crise.

No início da pandemia foram encaminhados documentos solicitando medidas emergenciais (ver detalhamento abaixo) para vários órgãos do governo federal.

As reivindicações foram elaboradas pelo Conse-

lho da Federação do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), com ativa participação e contribuição do Sindipetro, que é membro da entidade. As reivindicações foram para os ministérios da Economia e das Minas e Energias, Banco Central e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Além destas iniciativas, o Sindipetro buscou parcerias com bancos para obtenção de linhas de crédito para associados e reduziu valor das mensalidades em R\$ 100 por três meses.

Solicitações aos órgãos federais

→ Funcionamento obrigatório dos postos das 7h às 19h, de segunda à sábado (esta medida viabiliza as jornadas de trabalho 12/36 horas, facilitando o rodízio de funcionários e possibilidade de antecipação de férias).

→ Proibição do funcionamento dos postos aos domingos e feriados e fora do horário acima descrito.

→ Suspensão das decisões administrativas referentes autuações, sobretudo, aquelas que implicam em pena pecuniária (com o caos econômico que o país enfrenta, restará ameaçada a subsistência do empreendimento. E, se a empresa sofrer restrições em seu crédito com o não pagamento das penalidades eventualmente aplicadas ou eventual execução fiscal para a cobrança das mesmas, inviabilizaria a atividade).

→ Suspensão da exigência de documentos obrigatórios para a atualização cadastral por meio do SRD-PR, nos casos de sócios, bicos de bomba, equipamentos e bandeira (Alvará, Licença Ambiental e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), bem como as notificações em andamento ou aquelas que ainda seriam geradas.

→ Suspensão das cobranças de empréstimos/financiamentos contratados pelas empresas

do segmento, por 90 dias, sem reajuste monetário e juros.

→ Liberação de uma linha de crédito, por instituições bancárias federais, sem incidência de juros, para todos os postos no país.

→ Isenção da taxa do Ibama (TCFA – Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental), enquanto perdurar a crise.

→ Concessão de uma carência mínima de seis meses, sem juros ou reajuste monetário, para o pagamento dos impostos federais com vencimento nos próximos 180 dias (IRPJ/CSLL/PIS/COFINS).

→ Isenção do recolhimento do INSS sobre a folha de pagamento por 90 dias

→ Antecipação dos valores relativos às transações efetuadas na modalidade “cartão de crédito”.

→ Antecipação de créditos, junto às administradoras dos “cartões de frotas” e sem a incidência de taxas.

→ Que as administradoras de cartões efetuem os créditos das transações na modalidade “crédito” e “débito” no dia útil seguinte – até o final da crise.

Entregues 1,3 mil cestas básicas na região

O Sindipetro promoveu uma ação solidária envolvendo vários municípios da base de abrangência da entidade. Foram doadas 1,3 mil cestas básicas em Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha, Gramado, Lagoa Vermelha, Nova Prata e Vacaria. A iniciativa tenta amenizar os impactos da pandemia de Coronavírus (COVID-19).

Em Caxias do Sul a iniciativa envolveu 11 empresas e entidades empresariais que reuniram 130 toneladas de alimentos (12 mil cestas básicas, tota-

lizando 120 mil itens). Foram investidos mais de R\$ 500 mil e tudo foi entregue à Prefeitura de Caxias do Sul, que ficará responsável pela destinação dos alimentos às famílias.

Nas cidades base do Sindipetro as doações foram entregues pelos próprios revendedores associados para diversas entidades ou instituições. Com o forma de apoiar e movimentar a economia local, os itens foram adquiridos nas cidades de origem das doações.



Entidades foram abastecidas em Farroupilha



Nova Bassano também recebeu alimentos

Entidades doam 130 toneladas de alimentos

A solenidade de entrega das 130 toneladas foi realizada no dia 20 de maio, no estacionamento dos Pavilhões da Festa da Uva. As doações foram feitas pelo Sindipetro Serra Gaúcha, Associação das Empresas de Pequeno Porte do RS (Microempa), Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sindigêneros), Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (Simecs), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (Sescon Serra Gaúcha), Supermercados Andreazza, Randon, Marcopolo, Sorvelândia, Orquídea Alimentos e Difatto Contabilidade + Gestão e RH/Dallemolle Estruturas Metálicas. A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) coordenou a atividade.



Doações em Caxias do Sul.